

NÍVEL SUPERIOR

Cargo: PROFESSOR NÍVEL 2 – HISTÓRIA

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- 2. Esta prova contém 30 questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
- 3. A resposta definitiva de cada questão deve ser obrigatoriamente, assinalada no CARTÃO RESPOSTA, considerando a numeração de 01 a 30.**
- 4. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.**
- 5. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.**
- 6. Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois não serão consideradas marcações a lápis no CARTÃO RESPOSTA. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
- 7. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.**
- 8. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.**
- 9. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da mesma. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.**
- 10. O candidato deverá devolver no final da prova, o cartão-resposta e o boletim de questões, recebidos.**
- 11. Será automaticamente eliminado do concurso público da Prefeitura Municipal de Pau D'Arco, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2009.**

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1 – QUESTÕES 01 a 05

As escolas, quem diria, acabaram no shopping center

- 1 Uma das pragas urbanas do Brasil são os shopping centers, imaginados para
2 serem cidades ideais sem sujeira na rua, sem crianças pedintes, mendigos e,
3 em especial, violência.
4 Por conta desses gigantescos quistos de consumo, as pessoas deixam de
5 circular pelas ruas de verdade, fazendo da cidade espaços ainda mais
6 divididos entre ricos e pobres.
7 A supremacia dessas cidades isoladas, movidas só a consumo, luz e ar
8 artificiais, chega agora ao máximo. Em Campinas, escolas, amedrontadas
9 com a violência, decidiram instalar-se dentro de shoppings.
10 Talvez seja o melhor símbolo disponível do poder do consumo – e de como
11 tudo vai sendo dragado pelo pragmatismo.
12 Resta saber como vão fazer os estudantes ficar quietos na sala de aula,
13 sabendo que logo ali ao lado está o "paraíso".

Gilberto

DIMENSTEIN

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dimenstein/gilberto/gd131101.htm>

01. Considerem-se os enunciados abaixo:

- I. Dimenstein, ao atacar os shopping centers, critica a sociedade de consumo.
- II. O autor considera trivial o fato de escolas instalarem-se dentro de centros comerciais para fugir da violência.
- III. Para o autor, o que é mais grave nos shopping centers é o fato de serem fontes de desperdício de energia, já que são movidos a luz e ar.
- IV. Os shopping centers, segundo Dimenstein, são nocivos à vida na cidade porque tornam mais evidentes as diferenças sociais.

Em relação às idéias do texto, **está correto** o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) I e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.

02. A expressão que **não** se refere a shopping center é

- (A) “pragas urbanas” (linha 1).
- (B) “cidades isoladas” (linha 7).
- (C) “ruas de verdade” (linha 5).
- (D) “quistos de consumo” (linha 4).

03. Pode-se afirmar que as aspas em “paraíso” (linha 13)

- (A) indicam ironia.
- (B) sinalizam uma citação.
- (C) destacam uma impropriedade lexical.
- (D) colocam em destaque a opinião do autor.

04. Quanto aos fatos gramaticais da língua, é **correto** afirmar que

- (A) se deveria ter usado crase em “movidas só a consumo” (linhas 7).
- (B) o verbo “chegar”, em “chega agora ao máximo” (linha 8), é transitivo indireto.
- (C) há desvio de concordância em “Uma das pragas urbanas do Brasil são os shopping centers” (linha 1).
- (D) se poderia colocar uma vírgula após “cidades” em “serem cidades ideais sem sujeira na rua” (linha 2).

05. No que concerne às noções de morfologia, é **correto** afirmar que
- (A) a palavra “pedintes” (linha 2) é um substantivo.
 - (B) o verbo dizer, no título, está no futuro do subjuntivo.
 - (C) “supremacia” (linha 7) é uma palavra formada por derivação regressiva.
 - (D) “sem”, em “sem sujeira na rua” (linha 2), é uma preposição e indica “ausência, privação, falta”.

TEXTO 2 – QUESTÕES 06 a 10

A verdadeira Fome Zero

- 1 O IBGE acaba de divulgar o pior dado social brasileiro: cerca de metade das
2 crianças do Brasil, entre zero e seis anos, vive em famílias cujo chefe ganha
3 até R\$ 400. Ou seja, é nessa fase que começa a derrota educacional. É o
4 futuro comprometido desde o berço – a maioria delas não é atendida no
5 sistema de educação infantil. E, muitas das que são não recebem
6 atendimento de qualidade.
7 Uma medida – cara, de difícil implementação, mas consistente – abateria a
8 fome e, ao mesmo tempo, ajudaria a educação brasileira. É a bolsa-pré-
9 escola. Os municípios seriam estimulados, com recursos federais, a criar
10 creches e escolas, atendendo a população do zero a seis anos. Seriam,
11 portanto, milhões de crianças com, no mínimo, duas refeições.
12 Mais: se os pais matricularem suas crianças em algum nível de educação
13 infantil, ganharia, a exemplo do que ocorre no ensino fundamental, uma
14 bolsa. Mais dinheiro no bolso dos pais – e mais alimento para as crianças.
15 Dificilmente haveria subnutrição com esse tipo de política, nem de longe
16 assistencial, já que exige uma contrapartida educativa – e, ainda por cima,
17 libera a mãe para trabalhar com menos estresse.

Gilberto DIMENSTEIN

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dimenstein/gilberto/gd031202.htm>

06. Considerem-se os enunciados abaixo:

- I. Gilberto Dimenstein estabelece uma relação entre o insucesso na educação e a fome.
- II. As escolas de um modo geral prestam atendimento de qualidade às crianças de 0 a 6 anos oriundas das classes desfavorecidas.
- III. A implantação de uma bolsa pré-escola garantiria nutrição às crianças de 0 a 6 anos que pertencem às classes menos favorecidas.
- IV. Dimenstein considera populistas as iniciativas sociais do governo federal que exigem uma contrapartida educativa.

Em relação às ideias do texto, **está correto** o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) I e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.

07. Quanto às normas relativas à ortografia e à acentuação gráfica, é **correto** afirmar que

- (A) o autor deveria ter usado o hífen em “contrapartida” (linha 16).
- (B) as palavras “famílias” (linha 2), “difícil” (linha 7) e “nível” (linha 12) são acentuadas em razão da mesma regra.
- (C) a ausência do hífen em “subnutrição” (linha 15) justifica-se por se tratar de palavra composta por justaposição.
- (D) a expressão “Fome Zero”, no título, está grafada com maiúsculas porque se trata do nome de um programa do governo.

- 08.** Quanto aos instrumentos de coesão textual, é **falso** afirmar que
- (A) “das” (linha 5) retoma a palavra “crianças” (linha 2).
 - (B) o pronome “cujo” (linha 2) refere-se a “famílias” (linha 2).
 - (C) “portanto” (linha 11) sinaliza uma conclusão ao raciocínio anterior.
 - (D) “mais” (linha 12) introduz uma restrição ao que foi expresso anteriormente.

09. No trecho

se os pais matricularem suas crianças em algum nível de educação infantil, ganharia, a exemplo do que ocorre no ensino fundamental, uma bolsa. (linhas 12-14),

ocorre, em relação à norma culta, desvio de

- (A) regência verbal.
- (B) regência nominal.
- (C) concordância verbal.
- (D) concordância nominal.

10. Haverá alteração de sentido se substituirmos

- (A) “abateria” (linha 7) por “descontaria”.
- (B) “berço” (linha 4) por “nascimento”.
- (C) consistente” (linha 7) por “plausível”.
- (D) “ainda por cima” (linha 16) por “além de tudo”.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. No Windows XP, para alternar apenas entre janelas de documentos abertos de um mesmo aplicativo sem exibir a caixa de diálogo, independentemente, de ter ou não outros programas abertos, é necessário pressionar as teclas:

- (A) CTRL + F5.
- (B) CTRL + F4.
- (C) CTRL + F6.
- (D) CTRL + F3

12. Para adicionar uma conta de e-mail ao Outlook Express 6, de modo a permitir que o programa acesse mensagens provenientes de diferentes servidores, é necessário ir ao menu:

- (A) Ferramentas: opção → Opções de Contas.
- (B) Ferramentas: opção → Contas de email.
- (C) Arquivo: opção → Nova Conta.
- (D) Arquivo: opção → Inserir Contas.

13. A barra de ferramentas do Internet Explorer 6 (Botões-Padrão) possui um botão, o qual divide a janela atual em duas partes, no lado direito mostra a página atual e no lado esquerdo é aberta uma opção que permite localizar páginas por assunto, é o:

- (A) Pesquisar.
- (B) Conseguir.
- (C) Analisar.
- (D) Buscar.

14. Um possível endereço para um arquivo denominado exemplo.doc, no Windows XP, escrito corretamente é o:

- (A) c://cursos/exemplo.doc
- (B) c:\cursos\exemplo.doc
- (C) c///documentos\exemplo.doc
- (D) c:\\cursos\exemplo.doc

15. O Microsoft Office PowerPoint 2003 possui o menu Apresentações, onde está localizada uma opção, a qual define alternativas para a execução da apresentação de slides, tais como: o tipo de apresentação que se está criando; os slides que serão incluídos. Esta opção é:

- (A) Apresentação de slides.
- (B) Personalizar animação.
- (C) Assistente do Office.
- (D) Configurar apresentação.

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

16. Para os fins previstos na Política Nacional de Meio Ambiente, Lei Nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, entende-se por degradação da qualidade ambiental:

- (A) A alteração da qualidade ambiental.
- (B) A alteração adversa das características do meio ambiente.
- (C) Qualquer alteração das características do meio ambiente.
- (D) A alteração da qualidade ambiental resultante das atividades humanas.

17. Os órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios, bem como as fundações instituídas pelo Poder Público, responsáveis pela proteção e melhoria da qualidade ambiental, constituem

- (A) o Conselho de Governo.
- (B) o Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- (C) o Sistema Nacional do Meio Ambiente.
- (D) o Sistema Nacional de Licenciamento Ambiental.

18. De acordo com a Resolução CONAMA Nº 237, de 19 de dezembro de 1997, o poder público, no exercício de sua competência de controle, expedirá as seguintes licenças ambientais:

- (A) Prévia, de Instalação e de Operação.
- (B) Prévia, de Implantação e de Operação.
- (C) Preliminar, de Implantação e de Funcionamento.
- (D) Prévia, de Instalação e de Funcionamento.

19. Com base na Política Nacional de Educação Ambiental, Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, é correto afirmar que, no currículo do ensino formal,

- (A) é facultada a criação de disciplina específica.
- (B) é incentivada a criação de disciplina específica.
- (C) a educação ambiental deve ser implantada como disciplina específica.
- (D) a educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica.

20. O desenvolvimento de um ecossistema, desde sua fase inicial até a obtenção de sua estabilidade e do equilíbrio de seus componentes, é denominado de

- (A) cadeia alimentar.
- (B) ciclo biogeoquímico.
- (C) sucessão ecológica.
- (D) amplificação biológica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No campo da história do trabalho ganhou destaque, o historiador marxista britânico Edward P. Thompson. Em seu famoso *The making of english working class*, traduzido no Brasil como *A formação da classe operária inglesa* em 1963, Thompson escreveu: “A classe é definida pelos homens enquanto vivem sua própria história e, ao final, esta é sua única definição”. (Edward Palmer Thompson. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, vol. 1, p. 12). Sobre a categoria classe social, é correto afirmar que, para o autor, classe significava uma

- (A) multidão de indivíduos de diferentes níveis sociais interligada e compreendida, a partir do modo de produção preponderante na sociedade em que vivem.
- (B) variada quantidade de pessoas que herdaram ou partilham experiências comuns, sentido e articulando identidades entre si e contra outros homens cujos interesses diferem ou se opõem aos seus.
- (C) categoria social organizada dentro das relações de produção e delimitada pelo modo de produção preponderante naquela realidade.
- (D) reunião de indivíduos dos mesmos níveis sociais que se identificam entre si, a partir dos interesses em comum contra aqueles que não pregam a união da classe.

22. Leia atentamente o trecho abaixo e responda a questão proposta.

“A razão de ser dos carneiros é fornecer leite e lã; a dos bois é lavrar a terra; e a dos cães é defender os carneiros. Se cada uma dessas espécies de animais cumprir sua missão, Deus protege-la-ás. Desse modo, fez ordens [também para os homens], que instituiu em vista das diversas missões a realizar neste mundo”. (Palavras adaptadas do bispo Eadmer de Canterbury aos seus fiéis católicos no século XI. Retirado de Jacques Le Goff. *A civilização do Ocidente medieval*. Lisboa: Estampa, 1984, p. 10).

Pelo trecho acima e por seus conhecimentos sobre as relações de poder na sociedade medieval da Europa ocidental, é correto afirmar que esta sociedade se organizava em categorias como

- (A) clérigos, cavaleiros e servos com cada categoria tendo relativa mobilidade para ascender socialmente dependendo da fortuna que acumulasse durante a sua vida.
- (B) padres, guerreiros e escravos, que não poderiam mudar de classe social porque cada uma refletia exatamente seu lugar e papel social no mundo feudal
- (C) clérigos, cavaleiros e servos da gleba sendo que ninguém poderia sair de seu lugar social, pois este estava delimitado pelo nascimento e pela vontade de divina.
- (D) padres, guerreiros e trabalhadores livres que quase não tinham mobilidade a não ser se recebessem o privilégio do bispo como o de Canterbury.

23. O absolutismo foi uma maneira de se organizar o poder e o Estado Nacional que surgiu na Europa com o fim da Idade Média. São características principais do governo absoluto:

- (A) domínio do rei sobre seus súditos, mediado apenas pelas leis e ordens criadas pelo parlamento formado, apenas, pelos nobres e clérigos aliados do rei.
- (B) dominação absoluta do monarca sobre os três estados: nobreza, clérigos e o povo; domínio, este, justificado pela idéia de que o rei governava por vontade divina.
- (C) predomínio absoluto do poder real sobre o povo e parcial do rei sobre os clérigos e nobres, as duas únicas categorias que tinham cidadania no Antigo Regime.
- (D) dominação absoluta do poder régio sobre todos os homens livres e escravos com a alegação de que o rei tinha mais poder, exército e o controle dos cofres públicos.

24. “São verdades incontestáveis para nós: que todos os homens nascem iguais; recebem do Criador certos direitos inalienáveis, entre os quais o da vida, o da liberdade e o de busca a felicidade”.
(Declaração de Independência dos EUA, de 4 de julho de 1776, adaptado por J. Salwyn Schiapiro. Liberalismo: su significado e historia. Buenos Aires: Paidós, 1965, p. 163).

O trecho acima faz parte da Declaração de Independência dos EUA. Sobre os direitos que nela estão presentes, é correto afirmar que para os norte-americanos de 1776 a liberdade e a igualdade eram

- (A) direitos universais instituídos constitucionalmente com garantias estendidas a todos os homens e mulheres de forma ampla e irrestrita.
- (B) direitos naturais e constitucionais, mas que estavam aguardando regulamentação nos Estados que compunham a União Republicana, cabendo a cada Estado decidir os limites destas liberdades.
- (C) direito inalienável dados a todos os homens maiores de 18, mas que não atingia as mulheres, ficando, portanto, fora das prerrogativas da lei a metade da população norte-americana.
- (D) direitos naturais instituídos constitucionalmente com garantia para todos os cidadãos livres e regulamentados dentro dos códigos e normas estabelecidos em leis complementares.

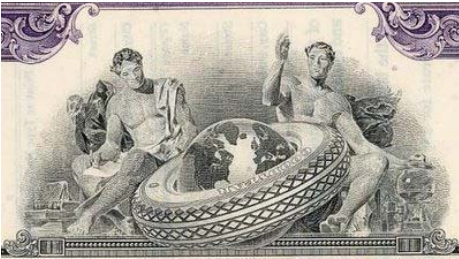
25. “Liberdade ainda que tardia” é a tradução mais comumente dada ao dístico em latim *Libertas Quæ Sera Tamen*, proposto pelos inconfidentes para marcar a bandeira da República que idealizaram, na Capitania de Minas Gerais no final do século XVIII. No contexto da Inconfidência Mineira de 1789 este lema significava liberdade do/da

- (A) julgo português e dos impostos que recaíam sobre o povo brasileiro que seria alvo da revolução republicana proposta pelos inconfidentes.
- (B) dominação dos brasileiros sediados no Rio de Janeiro que impuseram a obrigatoriedade do pagamento de impostos, como a derrama aos mineiros, que pediam sua independência do resto do Brasil.
- (C) opressão do governo português e de seus impostos como a derrama. Os inconfidentes reclamavam o perdão das dívidas e a proclamação da República em Minas Gerais.
- (D) poder absoluto dos portugueses em Minas Gerais. Eles dominavam o comércio do ouro e os mineiros desejavam participar deste comércio além de reivindicar a diminuição de impostos com a derrama.

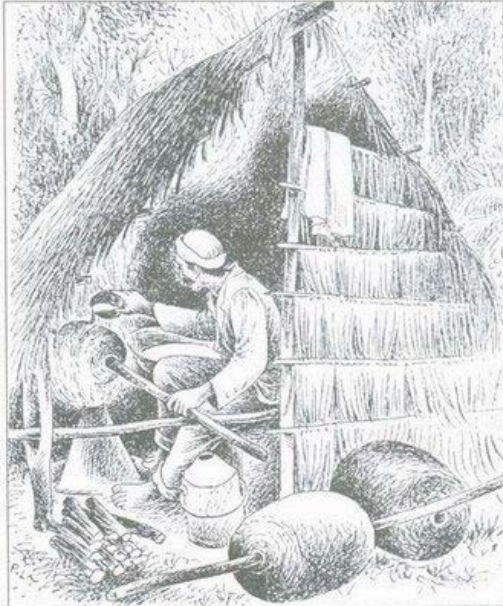
26. De 1870 até 1920 cerca de 5 milhões de imigrantes, a maioria europeus com prevalência de portugueses, italianos e espanhóis, aportaram no Brasil. Parte deles se instalou em colônias agrícolas, mas a maioria foi parar em fazendas em São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Muitos, ainda, ficaram nas grandes cidades e se tornaram a maioria dos 60 mil operários que constituíram a mão-de-obra de uma nascente indústria do sudeste brasileiro. Sobre esta imigração estrangeira e o processo de formação do mercado assalariado no Brasil entre o final do século XIX e início do XX, é correto afirmar que estes imigrantes

- (A) vieram para o Brasil fugindo do processo de industrialização na Europa, mas acabaram preponderantemente trabalhando em indústrias no Brasil ou ficando presos à terra das fazendas de café por meio de dívidas em contratos de trabalho que os tornavam escravos dos senhores do café.
- (B) sonhavam em ter terras para o plantio no Brasil, mas a maioria se instalava em fazendas de café no sudeste sob o regime de parceria ou locação de serviços, pensando que seria possível juntar dinheiro para comprar sua propriedade, o que nem sempre ocorria.
- (C) trabalhavam em fazendas de café ou como operários para conseguir juntar dinheiros e comprar uma propriedade. Esta era uma meta viável no sudeste brasileiro, já que havia muitas terras, e os fazendeiros desejavam sócios e vizinhos para fazer seus negócios prosperarem.
- (D) viviam em condições desumanas e eram explorados em fazendas de café ou em fábricas onde o regime de trabalho institucionalizado era a escravidão com apenas dinheiro para roupas e alimentação e onde imperava o regime da chibata e o feitor como supervisor.

27.



Logomarca da Companhia de Pneus Goodyear, fundada em 1898 por Frank Seiberling.
<http://parahistorico.blogspot.com/2009/02/o-ciclo-da-borracha-no-para.html> Acessado em 20/11/2009



A coagulação do látex. <http://parahistorico.blogspot.com/2009/02/o-ciclo-da-borracha-no-para.html> Acessado em 20/11/2009

Pelas imagens acima e por seus conhecimentos sobre a produção da borracha no século XIX e XX, é correto afirmar que o mundo do seringueiro e o dos que fabricavam os pneus com o látex amazônico eram

- (A) parecidos, pois o seringueiro trabalhava na mesma empresa de produção da borracha, a Companhia de pneus Goodyear. A diferença é que a Goodyear pagava bem menos na Amazônia do que nos EUA.
- (B) distintos, pois o seringueiro vivia na mata e sob sistema do aviamento, estava quase sempre endividado, já o trabalho para a fabricação dos pneus era feito nos EUA em grandes cidades e na nascente indústria automobilística.
- (C) semelhantes, pois em ambos os casos o seringueiro e o operário norte-americano eram explorados pelos patrões da Goodyear, recebendo salários parecidos e sob o regime de trabalho do aviamento.
- (D) diferentes, pois o seringueiro da Amazônia vivia sob o regime de trabalho escravista e o trabalhador norte-americano da Goodyear era livre e tinha todos os direitos trabalhistas reconhecidos em lei.

28.



Desenho de Angelo Agostini, "Antônio Conselheiro rechaça a República", in: Revista Ilustrada, 1896. <http://novahistorianet.blogspot.com/2009/01/republica-velha.html> acessado em 21/11/2009

Na caricatura acima, Antônio Conselheiro é retratado com um séquito de bufões armados com antigos bacamartes, tentando "barrar" a República representada por uma mulher. Sobre o significado desta caricatura para se compreender o movimento de Canudos, é correto afirmar que se tratava de um movimento em que Antonio Conselheiro foi percebido

- (A) pelo caricaturista como um herói bíblico, ou seja, alguém que veio do sertão baiano para destruir a República que oprimia os pobres e reintroduzir a monarquia do Imperador Pedro II, regime mais liberal que havia proclamado a abolição da escravatura.
- (B) como um mártir do povo sertanejo, na luta contra a República Oligárquica, instituída por Campos Salles em sua política do voto de cabresto e da política café com leite na qual apenas Minas e São Paulo se alternavam no poder.
- (C) pelos republicanos como Ângelo Agostini como um religioso mítico e ultrapassado que acreditava que a República seria uma profanação da autoridade da Igreja Católica, ao cobrar impostos violentamente, criar o casamento civil e separar a Igreja do Estado.
- (D) pelos sertanejos da Bahia como símbolo de uma nova era em que Antonio Conselheiro seria um monarca e expulsaria os fazendeiros locais que eram republicanos convictos e lutavam pelo fim da alforria da escravidão decretada ainda na época imperial.

29. Em 1928 a pintora modernista Tarsila do Amaral lembrou-se de uma lenda de sua infância: a lenda do "Abaporu". Do tupi-guarani "aba" e "poru" significavam "homem que come". Desta lembrança nasceu um homem desproporcional, com sua pequena cabeça e pés enormes, que fugia aos padrões estéticos da pintura acadêmica de tradição européia. O "Abaporu" de Tarsila do Amaral simbolizava o movimento modernista de 1922 porque

- (A) representava o típico caboclo brasileiro de pés descalços e grandes e com uma cabeça pequena já que era insuficientemente escolarizado. Esta visão do brasileiro foi o aspecto central do modernismo no Brasil.
- (B) simbolizava a intenção modernista de 1922 de "deglutir" a cultura européia e transformá-la em algo bem brasileiro, o que levou à criação do movimento antropofágico modernistas retratado na pintura.
- (C) resumia o modo de viver do brasileiro pobre, já que retratava um trabalhador rural com uma pequena cabeça e seus pés imensos. Este modo ruralista e atrasado de perceber a realidade transparecia na pintura de Tarsila do Amaral.
- (D) sintetizava o desejo modernista de eliminar o atraso cultural que o Brasil tinha da Europa. Tarsila recupera a simplicidade do folclore com vista a acabar com este mundo de lendas, símbolo do passado que os modernistas queriam eliminar antropofagicamente.

30.



As imagens acima datam de 1970 e 1972. Neste momento, o Brasil vivia um momento simultaneamente delicado e próspero de sua história. Sobre este momento e utilizando as fotografias acima, é correto afirmar que o Brasil

- (A) era ao mesmo tempo tricampeão de futebol e vivia uma fase de crescimento econômico, mas também passava por uma dura ditadura militar, quando muitos políticos e opositores foram mortos ou expulsos do país.
- (B) tornava-se amado pelos brasileiros, sobretudo, porque ganhava pela primeira vez um campeonato mundial de futebol, mas era odiado pelos políticos da oposição que viam que o governo utilizava para fins propagandísticos e eleitoreiros a comemoração da Copa.
- (C) simultaneamente era amado pelos governantes militares e odiado pelos políticos opositores à ditadura militar. Havia um otimismo em setores como o esporte, mas pessimismo no terreno da política e da economia que estava em crise e depressão.
- (D) era amado pelo povo brasileiro que estava feliz devido à vitória da Copa de 1970, mas tornou-se triste em 1972 porque seus principais jogadores campeões foram embora devido à ditadura militar e a crise econômica que o Brasil enfrentou logo depois de 1970.